



Estatísticas do Comércio Internacional

Novembro de 2009

Comércio Internacional – Saídas diminuem 9,6% e Entradas 11,7%

No período de Setembro a Novembro de 2009, as saídas de bens registaram, face ao período homólogo (Setembro a Novembro de 2008) uma redução de 9,6% e as entradas de 11,7%, determinando um desagravamento do défice da balança comercial em 889,6 milhões de euros.

Comércio Internacional – Novembro 2009 (estimativa rápida)

No trimestre terminado em Novembro de 2009, as saídas de bens registaram uma diminuição de 9,6% e as entradas de 11,7%, face ao período homólogo do ano anterior. A taxa de cobertura foi de 62,9%, determinando uma melhoria de 1,5 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	SET 08 a NOV 08	SET 09 a NOV 09	%
TOTAL			
Saída (Fob)	9 389.5	8 487.6	-9.6
Entrada (Cif)	15 295.3	13 503.8	-11.7
Saldo	-5 905.8	-5 016.2	
Taxa de cobertura (%)	61.4	62.9	
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	6 766.3	6 345.0	-6.2
Chegada (Cif)	11 745.8	10 287.0	-12.4
Saldo	-4 979.4	-3 942.1	
Taxa de cobertura (%)	57.6	61.7	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	5 851.2	5 410.7	-7.5
Chegada (Cif)	10 672.5	9 316.1	-12.7
Saldo	-4 821.4	-3 905.4	
Taxa de cobertura (%)	54.8	58.1	
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 623.2	2 142.7	-18.3
Importação (Cif)	3 549.5	3 216.8	-9.4
Saldo	-926.4	-1 074.2	
Taxa de cobertura (%)	73.9	66.6	

Comércio Extracomunitário

No período de Setembro a Novembro de 2009, as exportações diminuíram 18,3% e as importações 9,4%, face ao período homólogo do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES SETEMBRO A NOVEMBRO 2009

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	SET 08 a NOV 08	SET 09 a NOV 09	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 391.5	1 854.9	-22.4
Importação (Cif)	2 061.3	1 730.8	-16.0
Saldo	330.2	124.1	
Taxa de cobertura (%)	116.0	107.2	

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, verifica-se que as exportações diminuíram 22,4% e as importações 16,0%, em comparação com igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um superavit de 124,1 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 107,2%.

No que respeita aos dados mensais do Comércio Extracomunitário, em Novembro de 2009 as importações registaram uma redução de 4,7% face aos valores registados em Novembro de 2008; já as exportações registaram, no mesmo período, uma diminuição de 11,6% em termos homólogos.

Em termos mensais (Novembro de 2009 face a Outubro de 2009), as importações registaram um decréscimo de 0,7%, e as exportações de 1,7%.

Comércio Intracomunitário

Em Novembro de 2009, o Comércio Intracomunitário mantém na chegada uma variação homóloga negativa de 4,2%. Na expedição a taxa de variação homóloga inverteu a tendência que vinha registando e apresenta um crescimento de 1,9%.

Em termos mensais (Novembro de 2009 face a Outubro de 2009), as chegadas registaram um acréscimo de 1,2% e as expedições um decréscimo de 2,2%.

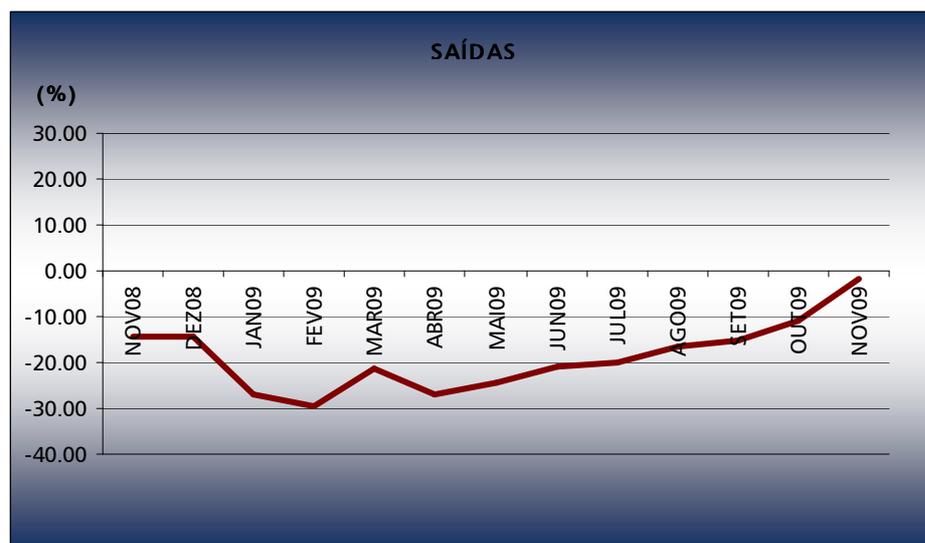
RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL
RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - ENTRADAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	
	2008	2009	%		2008	2009	%		2008	2009	%	
		Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal	
TOTAL	61 174	45 516			44 987	35 296			16 187	10 220		
JANEIRO	5 012	3 990	-20.4	-4.9	3 648	3 102	-15.0	-2.9	1 363	888	-34.9	-11.4
FEVEREIRO	5 308	3 721	-29.9	-6.7	3 946	3 107	-21.3	0.2	1 362	614	-54.9	-30.9
MARÇO	5 111	4 291	-16.0	15.3	3 854	3 345	-13.2	7.7	1 257	946	-24.7	54.1
ABRIL	5 462	3 884	-28.9	-9.5	3 996	3 032	-24.1	-9.3	1 466	852	-41.9	-10.0
MAIO	5 363	3 859	-28.0	-0.6	3 759	3 025	-19.5	-0.2	1 604	834	-48.0	-2.1
JUNHO	5 202	4 260	-18.1	10.4	3 816	3 174	-16.8	4.9	1 386	1 085	-21.7	30.1
JULHO	5 744	4 506	-21.6	5.8	4 016	3 570	-11.1	12.5	1 728	935	-45.9	-13.8
AGOSTO	4 481	3 502	-21.8	-22.3	3 012	2 654	-11.9	-25.7	1 468	849	-42.2	-9.3
SETEMBRO	5 207	4 451	-14.5	27.1	4 018	3 393	-15.6	27.8	1 190	1 058	-11.0	24.7
OUTUBRO	5 340	4 510	-15.5	1.3	4 109	3 427	-16.6	1.0	1 231	1 083	-12.0	2.3
NOVEMBRO	4 748	4 543	-4.3	0.7	3 619	3 467	-4.2	1.2	1 129	1 076	-4.7	-0.7
DEZEMBRO	4 197				3 194				1 003			

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - SAÍDAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	
	2008	2009	%		2008	2009	%		2008	2009	%	
		Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal	
TOTAL	37 949	28 565			28 006	21 382			9 943	7 183		
JANEIRO	3 332	2 430	-27.1	4.6	2 562	1 858	-27.5	16.5	770	572	-25.7	-21.4
FEVEREIRO	3 375	2 377	-29.6	-2.2	2 594	1 793	-30.9	-3.5	781	584	-25.3	2.1
MARÇO	3 291	2 592	-21.2	9.1	2 544	1 963	-22.9	9.5	747	629	-15.7	7.8
ABRIL	3 383	2 471	-27.0	-4.7	2 571	1 887	-26.6	-3.9	812	584	-28.1	-7.2
MAIO	3 337	2 528	-24.2	2.3	2 483	1 900	-23.5	0.7	854	628	-26.5	7.6
JUNHO	3 308	2 624	-20.7	3.8	2 452	1 993	-18.7	4.9	856	631	-26.3	0.4
JULHO	3 790	3 035	-19.9	15.7	2 752	2 202	-20.0	10.5	1 038	833	-19.7	32.1
AGOSTO	2 421	2 022	-16.5	-33.4	1 685	1 442	-14.5	-34.5	736	580	-21.1	-30.4
SETEMBRO	3 268	2 773	-15.1	37.2	2 362	2 078	-12.0	44.1	906	696	-23.2	20.0
OUTUBRO	3 240	2 887	-10.9	4.1	2 334	2 158	-7.6	3.9	906	730	-19.4	4.9
NOVEMBRO	2 882	2 827	-1.9	-2.1	2 071	2 110	1.9	-2.2	812	717	-11.6	-1.7
DEZEMBRO	2 323				1 596				727			

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Grandes Categorias Económicas

No período de **Agosto a Outubro de 2009** destacam-se os decréscimos, face a igual período do ano anterior, nas entradas de Combustíveis e lubrificantes (-31,5%), das Máquinas e outros bens de capital (-26,2%) e dos Fornecimentos industriais (-21.6%).

Do lado das saídas, para o mesmo período, destacam-se as reduções nas categorias de Máquinas e outros bens de capital (-35,3%) e dos Fornecimentos industriais (-16,9%) e ainda o aumento de 14,9% na categoria dos Combustíveis e lubrificantes.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	AGO 08 a OUT 08	AGO 09 a OUT 09	%	AGO 08 a OUT 08	AGO 09 a OUT 09	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 820	1 666	-8.5	892	849	-4.9
PRODUTOS PRIMARIOS	750	673	-10.4	208	225	8.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 070	993	-7.1	684	624	-8.8
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	3 922	3 074	-21.6	2 927	2 431	-16.9
PRODUTOS PRIMARIOS	314	227	-27.9	283	244	-13.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 608	2 848	-21.1	2 644	2 187	-17.3
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	2 510	1 720	-31.5	431	496	14.9
PRODUTOS PRIMARIOS	1 579	1 143	-27.6	56	4	-93.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	931	577	-38.0	375	492	31.0
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	2 679	1 979	-26.2	1 444	935	-35.3
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT. TRANSPORTE)	1 597	1 242	-22.3	721	566	-21.5
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 082	737	-31.9	723	368	-49.0
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	1 730	1 764	2.0	1 475	1 308	-11.3
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	709	630	-11.1	408	343	-15.9
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	330	417	26.6	228	126	-44.6
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	691	717	3.7	839	840	0.0
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2 268	2 177	-4.0	1 646	1 534	-6.8
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	418	403	-3.7	175	175	0.2
BENS DE CONSUMO SEM-DURADOUROS	907	817	-9.9	988	870	-11.9
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	943	957	1.5	484	489	1.1
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	98	82	-15.7	112	130	15.5

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

SIGLAS

- UE – União Europeia.
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2008 e 2009.
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
- Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
2008 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro.
2009 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Outubro e estimativa rápida de Novembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Novembro.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
- Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
- Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
- A partir de Janeiro de 2009, a Zona Euro contempla a Eslováquia. Pelo que, para assegurar a comparabilidade, foi acrescentado o valor da Eslováquia na Zona Euro no ano de 2008.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - AGOSTO A OUTUBRO

	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ACTUAL
ENTRADAS	-17.4	-17.1
SAÍDAS	-14.3	-14.0